

O Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede, herdeiro do “Finisterra”, assim chamado por ser o nome do último romance de Carlos de Oliveira, não pode deixar passar o centenário do escritor sem o celebrar condignamente. Assim, em linha com as comemorações concelhias e de freguesia, o Agrupamento propõe aos seus alunos, e demais comunidade educativa, um conjunto de iniciativas que visam proporcionar um maior conhecimento daquele que é considerado, nas palavras do seu amigo Baptista-Bastos, “um imensíssimo escritor, grave, modesto e sóbrio - e imperativo em assuntos de ética e de estética, porque associadas”. Carlos de Oliveira “sabia do país como poucos, e jamais se atreveria a dividi-lo entre os que prestam e os que não prestam, definição provinciana, só possível na cabeça de um arrogante inseguro e pomposo.” (In: “A cara da gente”, Ed. Oficina do Livro, 2008, pp. 125)

Assim, de setembro a dezembro, coincidindo com o primeiro período letivo, alunos, educadores e professores, em parceria com o Serviço de Bibliotecas Escolares (SBE), procederão ao estudo biográfico e bibliográfico, à análise da prosa e da poesia do autor e à realização de trabalhos sobre aquele que adotou Febres como sua terra, que farão parte integrante da exposição “Vida e obra de Carlos de Oliveira”, a ter lugar na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira (BECO). Entretanto, já está a decorrer, até 15 de outubro na BECO e até final do mês na Biblioteca Escolar Clara Póvoa (BECP), a exposição “Escrito com cal e luz. Ensaio fotográfico sobre a poética de Carlos de Oliveira”, de Renato Roque, cedida pela Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Nas primeiras semanas de outubro, têm lugar as visitas guiadas à Casa Carlos de Oliveira, abrangendo todos os alunos da Escola Básica (EBCO) e a apresentação editorial de “A gândara na obra narrativa de Carlos de Oliveira”, da autoria do professor Mário Oliveira, no dia 22 de outubro, ao final da tarde na EBCO, e destinada a toda a comunidade educativa, sendo antecedida por uma palestra do referido professor aos alunos do 9.º ano, apazada para o dia 13 de outubro, pelas 10.15 horas, também na EBCO.

Refira-se ainda que irá ser inaugurada em breve, nas vitrines do átrio da EBCO, a exposição “Expressões vivas de uma vida e de uma obra”, com vários documentos físicos sobre o autor de “Uma abelha na chuva”.

As comemorações culminarão com uma sessão evocativa no dia 17 de dezembro, entre as 9.30 e as 12.00 horas, no Pavilhão Multiusos de Febres, que contará com uma abertura solene, um conjunto de três conferências, recitação de poemas e música com letras de Carlos de Oliveira. As conferências terão como tema central “Carlos de Oliveira no seu tempo e nos tempos de hoje” e serão dinamizadas pelos professores universitários Sérgio Rodrigues e Osvaldo Silvestre e o escritor da Gândara, António Canteiro. No local, estarão expostos trabalhos dos alunos sobre Carlos de Oliveira.

O Agrupamento de Escolas, juntamente com o Município e com a Freguesia de Febres, empenha-se em celebrar Carlos de Oliveira, para dignificar o legado de um grande escritor da nossa literatura contemporânea.